

GONZAGA NETO, L.,* AMARAL, M.G. do, SAURESSING, M.E.

*EMBRAPA-CPATSA - (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido). Cx. Postal 23, 56300-000 - Petrolina-PE.

As áreas irrigadas do Nordeste Brasileiro tem sido uma excelente oportunidade de investimento do negócio agrícola. Essa atração é em função de condições edafoclimáticas que possibilitam, o uso da irrigação o cultivo, em escala de mercado, de várias espécies frutíferas. Dentre essas fruteiras a aceroleira vem assumindo posição destacada. Estima-se hoje, somente na região do submédio São Francisco, um dos principais pólos de irrigação do Nordeste, uma área plantada próxima a 1000 hectares. Apesar de toda essa realidade, a maioria das áreas foi plantada com mudas provenientes de sementes, originando uma grande variabilidade nas plantas. Estes aspectos têm causado transtornos a racionalização e uniformização das práticas culturais, além de acarretar prejuízos financeiros no momento da comercialização, devido a falta de um padrão de qualidade definido para os frutos.

Diversos trabalhos (Bezerra e outros 1992, Holmquit, 1966) comprovam a viabilidade técnica da propagação assexuada da aceroleira.

Esse método assegura maior precocidade na produção bem como garante a transibilidade das características genéticas da planta multiplicada, possibilitando a formação de pomares uniformes e com plantas selecionadas. Considerando essas questões a EMBRAPA-CPATSA (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-árido) desenvolveu um trabalho visando determinar, para as áreas irrigadas do Nordeste semi-árido um método alternativo para a propagação vegetativa da aceroleira.

O experimento foi desenvolvido em telado de sombrite, no Campo Experimental de Bebedouro. A região apresentou uma altitude de 265,5 m, temperatura média anual de 26,3 e umidade relativa do ar em torno de 68%. As mudas foram produzidas em canteiros e repicadas para bolsas plásticas de cor preta com 20 cm de altura e 15 cm de diâmetro. Foi utilizado um delineamento de blocos ao acaso com seis repetições, sendo três tratamentos (garfagem no topo da fenda cheia, garfagem à inglesa simples e borbúlia de placa em janela aberta) na parcela e dois tratamentos (enxerto protegido com bolsa plástica transparente e enxerto sem proteção na subparcela). Após a análise e discussão dos dados, verificou-se que o processo de borbúlia de placa em janela aberta, tanto com proteção quanto sem proteção da bolsa plástica foi superior aos demais processos, registrando-se um índice máximo de pagamento de 86,7%.